



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 784

22/10/2023 a 28/10/2023¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Gabriela Barbosa Caldeira, Arthur Lelys Freire Marques de Freitas, Clarissa de Oliveira Vieira, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Giovanna Solaemen Chagas, Geovanna da Silva Araujo, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Luan Cordeiro Assis e Silva, Lucas Sandrini Furtado, Luiz Felipe Batista Morato, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Nair Mendes da Rocha, Sabrina dos Santos Amorim, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Gabriela Barbosa Caldeira, Arthur Lelys Freire Marques de Freitas, Clarissa de Oliveira Vieira, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Giovanna Solaemen Chagas, Geovanna da Silva Araujo, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Luan Cordeiro Assis e Silva, Lucas Sandrini Furtado, Luiz Felipe Batista Morato, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Nair Mendes da Rocha, Sabrina dos Santos Amorim, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

¹ No dia 23 de outubro não houve notícias de PEB e no dia 28 de outubro não houve notas do MRE.



Mauro Vieira participou de Cúpula de Paz no Egito

No dia 21 de outubro, no Egito, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, representou o Brasil na Cúpula de Paz que buscou evitar que o conflito entre Israel e Palestina escale para uma guerra regional mais ampla. Vieira, que manteve a posição humanitária do Brasil em relação ao conflito, descreveu os ataques do Hamas como terroristas e afirmou que Israel, como poder ocupante [sic], tem responsabilidade em relação aos direitos humanos dos civis envolvidos. Ademais, o ministro enfatizou os esforços do Brasil, na posição de presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para que se chegue a uma solução. A reunião, que contou com 19 países, dentre os quais se encontravam os cinco membros permanentes do Conselho, Rússia, China, França, Estados Unidos e Reino Unido, terminou, no entanto, sem avanços na resolução dos impasses ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 22/10/2023](#)).

Itamaraty confirmou o desaparecimento de brasileiro desde os inícios das hostilidades

No dia 23 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Itamaraty confirmou que o brasileiro Michel Nisembaum, de 59 anos, está desaparecido desde o dia 7, quando o Hamas fez o primeiro ataque em 50 anos à Israel. Nisembaum, morador e cidadão israelense, é hoje o único brasileiro considerado desaparecido no conflito. O porta-voz militar de Israel, Daniel Hagari, informou que aproximadamente 222 pessoas estão sendo mantidas como reféns pelo grupo, podendo o brasileiro estar entre eles. Outros 22 brasileiros, em Gaza, seguem em contato com o Itamaraty na esperança da repatriação ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 24/10/2023](#)).

Lula criticou a resposta de Israel ao ataque do Hamas

No dia 24 de outubro, durante entrevista à veículo midiático governamental, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a reação israelense ao ataque de Hamas. Para Lula, não é porque o Hamas cometeu ato terrorista contra Israel que Israel tem que matar milhões de inocentes [sic]. Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, mais de 5.700 pessoas foram mortas na região, alvos de bombardeios israelenses. Denunciou, ainda, a impotência da Organização das Nações Unidas para com situações que ameaçam a paz. Segundo o presidente, é essencial a formação de um corredor humanitário em Gaza. Ademais, Lula afirmou que deseja vir fazer todo o possível para tentar cessar a crise e declarou continuar tentando

retirar os brasileiros que estão em zona de conflito ([Folha de S. Paulo - On-line -Diplomacia brasileira - 24/10/2023](#)).

Brasil está elaborando uma nova proposta de resolução conjunta na ONU

No dia 25 de outubro, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o Brasil está elaborando uma nova resolução no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) para tentar parar o conflito entre Israel e Hamas. A proposta será construída em conjunto com membros não permanentes do CSNU, sendo eles Malta, Equador, Gabão, Moçambique, Albânia, Gana, Japão, Suíça e Emirados Árabes Unidos. A saber, na semana passada, o Conselho rejeitou outras duas resoluções: uma russa, que não conseguiu apoio suficiente, e uma capitaneada pelo Brasil, que preside o órgão neste mês, após veto dos americanos. A nova proposta visa à assistência humanitária, o fim das hostilidades e da violência, à libertação dos reféns e à saída de cidadãos de outros países. Por fim, Vieira pregou pela votação da proposta o quanto antes, já que o Brasil preside o conselho até o dia 31 de outubro ([Folha de S.Paulo - Impresso - Diplomacia Brasileira - 25/10/23](#)).

Lula participou de reunião com familiares e vítimas brasileiras do conflito entre Israel e Palestina

No dia 26 de outubro, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou de uma videoconferência com o Fórum de Famílias de Reféns e Desaparecidos vítimas do conflito entre Israel e Palestina. Durante a reunião, Lula prestou solidariedade às famílias e lembrou que o Brasil propôs uma resolução que previa a libertação dos reféns do grupo Hamas, porém a proposta foi vetada pelos Estados Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Ademais, o presidente também conversou com uma família de brasileiros que se encontrava presa na Faixa de Gaza devido ao bloqueio da fronteira da região com o Egito. Desse modo, Lula garantiu que continuará trabalhando pela libertação dos reféns, bem como pela construção da paz e abertura de um corredor humanitário no local. Por fim, o presidente assegurou que manterá o avião presidencial a postos em Cairo, capital do Egito, para ser acionado assim que as fronteiras forem abertas, com a finalidade de amplo acolhimento aos brasileiros que desejam retornar ao país ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 26/10/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 26/10/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 26/10/2023](#)).

Lula afirmou querer dialogar com países que declaram aliança com o Hamas

No dia 27 de outubro, no Palácio do Planalto, em Brasília, durante café com jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que gostaria de abrir um canal de comunicação com países que se declaram aliados do Hamas. Com a fala, Lula argumentou que apenas por meio do diálogo os reféns feitos pelo Hamas seriam libertados. Ademais, o presidente também demonstrou interesse em ter ações semelhantes com o governo de Israel, para que as fronteiras sejam abertas e os presos e sequestrados sejam libertos. Ainda na ocasião, Lula elogiou a posição tomada até agora pelo Itamaraty e criticou o Conselho de Segurança das Nações Unidas pela rejeição, por meio de veto dos Estados Unidos, da proposta feita pelo Brasil, reforçando a necessidade de uma reforma no funcionamento do órgão para evitar o que ele mesmo chamou de disputa de vetos [sic] ([O Estado de S. Paulo - On-line- Internacional - 27/10/2023](#)).

Lula alegou que Netanyahu se esquece dos civis da Faixa de Gaza

No dia 27 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou em entrevista que o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, quer acabar com a Faixa de Gaza [sic] e que se esquece de que a região não é composta apenas de soldados do Hamas, mas também de civis. Segundo Lula, o Brasil não reconhece o Hamas como um grupo terrorista, pois segue a posição adotada pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. No entanto, o governo brasileiro reconhece como terroristas os atos praticados no dia 7 de outubro pelo grupo político-militar ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 27/10/2023](#)).

Lula disse ser necessário aproveitar janela de oportunidade entre governos do Mercosul e da União Europeia

No dia 27 de outubro, em café com jornalistas no Palácio do Planalto, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou que o momento atual é perfeito para que se feche o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Segundo Lula, tanto ele, como presidente pro tempore do Mercosul, e Pedro Sánchez, líder temporário da UE, seguem uma linha de governo semelhante e são amigos [sic]. Sánchez é filiado do Partido Socialista Operário Espanhol, que mantém um bom relacionamento com o PT, de Lula. O presidente também afirmou que, se fosse em outro momento e com outros nomes à frente dos blocos, talvez não seria possível tirar este objetivo do papel ([O Estado de S. Paulo - On-line- Internacional- 27/10/2023](#)).

Brasil e Paraguai assinaram acordo de combate ao crime organizado

No dia 27 de outubro, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, assinou, juntamente com o presidente do Paraguai, Santiago Peña, um acordo entre Brasil e Paraguai de combate ao crime organizado, sobretudo na região fronteira entre os países. O acordo, que prevê um reforço do combate ao crime organizado, à lavagem de dinheiro e à corrupção, é relevante, nas palavras de Dino, pois, hoje, não há dúvida de que o maior desafio à ordem jurídica democrática é o crime organizado [sic]. Na esteira da assinatura do acordo, Peña, através de um comunicado à imprensa, anunciou a suspensão da importação de armas brasileiras com o fito de enfrentar a insegurança na região de fronteira. Segundo o presidente paraguaio, a decisão se baseia no fato de que muitas das armas importadas legalmente por Assunção acabam sendo destinadas para organizações criminosas na faixa da fronteira, as quais inclusive atuam no Brasil ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 27/10/2023](#)).

Embaixada conseguiu contato com brasileiros que estão na Faixa de Gaza

No dia 28 de outubro, o representante brasileiro na Palestina, Alessandro Candeas, comunicou que a situação dos brasileiros abrigados em Gaza nas cidades de Rafah e Khan Younes é segura, apesar das tensões constantes. Segundo Candeas, a Embaixada brasileira está oferecendo aos brasileiros recursos para a compra de mantimentos, uma vez que os preços triplicaram com a guerra [sic]. Por fim, o Brasil segue no aguardo de autorização para que possa cruzar a fronteira com o Egito e resgatar seus cidadãos ([O Estado de S. Paulo - On-line- Internacional- 28/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a repatriação dos brasileiros em meio ao conflito em Israel e na Palestina

No dia 22 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina. Segundo a nota, o oitavo voo da Operação Voltando em Paz decolou de Tel Aviv levando 209 passageiros. Ainda de acordo com a nota, um grupo com aproximadamente 30 brasileiros na Faixa de Gaza segue esperando a repatriação. No mais, o MRE informou que uma aeronave da presidência da República continua no aguardo em Cairo para o resgate dos brasileiros procedentes de Gaza ([Notas à imprensa - MRE - 22/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a repatriação dos brasileiros em meio ao conflito em Israel e na Palestina

No dia 23 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre o processo de repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina. De acordo com a nota, o oitavo voo da “Operação Voltando em Paz” pousou, na madrugada do dia 23, no Rio de Janeiro, com 209 passageiros, incluindo 12 crianças de colo, totalizando, assim, desde o início das operações, 1413 pessoas e mais de 50 animais domésticos repatriados. Ademais, a nota informou que o governo brasileiro, por meio do Escritório de Representação do Brasil em Ramala, mantém permanente contato com os nacionais presos na Faixa de Gaza, aos quais tem fornecido assistência, inclusive alojamento em Rafah, e itens de primeira necessidade. Por último, o MRE reiterou que os veículos, contratados pelo Itamaraty, e a Aeronave da presidência seguem aguardando autorização para resgatar e transportar os brasileiros de volta para o Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 23/10/2023](#)).

MRE publicou na íntegra a declaração de Mauro Vieira por ocasião do debate aberto de Alto Nível do CSNU sobre a questão no Oriente Médio

No dia 24 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a declaração do ministro Mauro Vieira sobre a questão israelo-palestina no debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), em Nova York. A Declaração enfatizou a intolerância ao terrorismo e a importância da adoção de uma estratégia contra atos terroristas que respeite plenamente os direitos humanos. Além disso, o texto sublinhou o apelo feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por humanidade em meio ao conflito. Ademais, Vieira condenou a escalada da violência em Gaza, assim como a destruição da infraestrutura civil e a morte de mais de 2 mil crianças palestinas. O ministro também destacou as raízes do conflito, que incluem opressão, desigualdades sociais e violações de direitos humanos ao longo dos últimos 75 anos. A intervenção contou ainda com o ressaltamento da importância da preservação do status quo em locais sagrados, como Jerusalém, e da necessidade da diplomacia na resolução do conflito, bem como na abertura de corredores humanitários. Por fim, Vieira criticou a inação do CSNU e apelou por uma resolução da crise humanitária e de reféns, reiterando o compromisso do Brasil na promoção do diálogo e na busca por soluções pacíficas ([Notas à Imprensa - MRE - 24/10/2023](#)).

MRE informou sobre repatriação de brasileiros em Israel e na Palestina

No dia 24 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que 1413 pessoas e mais de 50 animais domésticos deixaram Israel em 8 voos da FAB no âmbito da Operação Voltando à Paz. A nota também comunicou que um grupo de 30 brasileiros e familiares ainda aguardam retirada da Faixa de Gaza e seguem abrigados nas cidades Rafah e Khan Younis, próximas à fronteira com o Egito. Segundo a nota, veículos contratados pelo Itamaraty continuam à espera de autorização para o trânsito do grupo. Além disso, a

aeronave presidencial também aguarda, no Cairo, por permissão para retirar brasileiros da região. Por fim, o MRE destacou que o Brasil continua reiterando gestões, em alto nível, a fim de viabilizar a entrada dos brasileiros no Egito ([Notas à Imprensa - MRE - 24/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a presidência do Brasil no debate aberto de Alto Nível do CSNU sobre situação no Oriente Médio

No dia 24 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre o debate aberto de Alto Nível do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) sobre a situação no Oriente Médio, presidido pelo ministro Mauro Vieira. Segundo a nota, o debate pretendia examinar os desdobramentos da crise em Israel e na Palestina, bem como formas de conter o conflito e retomar o processo da paz. Na ocasião, o Brasil manifestou grande preocupação com a continuidade das hostilidades e enfatizou a necessidade de respeito e proteção aos civis, bem como a importância do cumprimento de obrigações perante o Direito Internacional Humanitário. A nota também ressaltou que o Brasil, na qualidade de presidente do CSNU, tem atuado para evitar a escalada do conflito. Por fim, no debate, Vieira destacou que o Brasil reconhece o Estado da Palestina desde 2010 e reafirmou o compromisso do país com a solução de dois Estados ([Notas à Imprensa - MRE - 24/10/2023](#)).

MRE publicou na íntegra o discurso de Mauro Vieira no debate do CSNU sobre Mulheres, Paz e Segurança

No dia 25 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou na íntegra o discurso do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, por ocasião do debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) sobre Mulheres, Paz e Segurança. Em seu discurso, Vieira salientou a importância da resolução 1325, de 2000, enfatizando que apenas com a participação plena, igualitária e significativa das mulheres nos processos de paz e segurança será possível garantir a transformação verdadeira das estruturas tradicionais de poder. O ministro também apontou como as mulheres dos países em desenvolvimento são insuficientemente levadas em consideração no que tange ao tema Mulheres, Paz e Segurança. Durante o seu discurso, o chanceler prestou uma homenagem à Dra. Bertha Lutz, política brasileira e cientista premiada, destacando o seu papel na inclusão da igualdade de gênero no âmbito da Organização das Nações Unidas e a sua contribuição histórica para esforços de mediação em todo o mundo. Ademais, anunciou que o Brasil lançou o “Segundo Plano Nacional de Ação sobre Mulheres, Paz e Segurança: Etapa I”, o qual abrange ações de política externa, segurança pública, proteção social e outras questões que vão além do escopo das resoluções do CSNU. Por fim, Vieira enfatizou a importância do aprimoramento da participação das mulheres nos processos de tomada de decisão, apontando-o como uma tarefa substancial e essencial nos esforços de paz e segurança global. ([Notas à Imprensa - MRE - 25/10/2023](#)).

MRE informou sobre a Mesa Redonda de Altas Autoridades Sul-Americanas sobre Financiamento ao Desenvolvimento

No dia 25 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a Mesa Redonda de Altas Autoridades Sul-Americanas sobre Financiamento ao Desenvolvimento, ocorrida no mesmo dia de maneira virtual. O evento faz parte do calendário de iniciativas para a retomada do diálogo entre países sul americanos, em implementação do Consenso de Brasília e de seu mapa do Caminho para a Integração da América do Sul. Na nota, o MRE apontou que representaram o Brasil no evento membros do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, bem como do Ministério da Fazenda e do Banco Central. Segundo a nota, o encontro contou com um amplo intercâmbio entre os países em matéria de financiamento ao desenvolvimento e da busca por iniciativas para assegurar melhores condições de seu acesso, bem como da mobilização de recursos para a promoção do desenvolvimento na América do Sul. Por fim, ocorreram debates sobre como melhor projetar os interesses da região em debates internacionais, tendo como foco garantir que o tema do financiamento ao desenvolvimento tenha uma abordagem em concordância com os objetivos da Agenda 2030 ([Notas à Imprensa - MRE - 25/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre o Debate Aberto do CSNU sobre Mulheres, Paz e Segurança

No dia 25 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre o Debate Aberto do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) sobre Mulheres, Paz e Segurança, o qual teve o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, como presidente. De acordo com a nota, o debate teve como título “A participação das mulheres na paz e na segurança internacionais: da teoria à prática” e contou com discussões que enfatizavam a importância da participação plena, igualitária e significativa das mulheres na prevenção e solução de conflitos. Ademais, durante a reunião, o Brasil anunciou a primeira etapa de seu novo Plano Nacional de Ação sobre Mulheres, Paz e Segurança, o qual contará com medidas para a promoção da participação das mulheres nos processos de paz e segurança, nos planos interno e externo. Por fim, segundo a nota, o Brasil proferiu, antes de iniciar o debate, uma declaração à imprensa em nome dos signatários da Declaração de Compromissos Compartilhados para os Princípios de Mulheres, Paz e Segurança, apontando o empenho do grupo em prol da participação mais significativa das mulheres nos processos de prevenção e resolução de conflitos e de consolidação da paz ([Notas à Imprensa - MRE - 25/10/2023](#)).

MRE anunciou o acordo de “pre-listing” entre Brasil e Cuba em nota conjunta com o MAPA

No dia 26 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou, com satisfação, em nota conjunta com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), sobre o reconhecimento, por parte das autoridades cubanas, da equivalência de sistemas de inspeção sanitária para as exportações brasileiras de lácteos, carne bovina, suína, de aves e produtos do mar. Assim, segundo a nota, o Centro Nacional de Sanidade Animal (CENASA) de Cuba outorga ao MAPA, por pelo menos 2 anos, autorização para certificar e habilitar estabelecimentos auditados pelo CENASA em 2022 e 2023, além de outras unidades produtivas. A nota também informou que este acordo desburocratiza o acesso de novas plantas ao mercado cubano, ao dispensar a necessidade de inspeção “in loco”, e reforçou a qualidade do processo de “pre-listing”, reconhecido pelos mais de 150 países que consomem os produtos brasileiros em questão ([Notas à Imprensa - MRE - 26/10/2023](#)).

MRE comunicou sobre a concessão de agrément à embaixadora designada do Timor-Leste no Brasil

No dia 26 de outubro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou, com satisfação, sobre a concessão de agrément à senhora Maria Ângela Guterres Viegas Carrascalão como embaixadora extraordinária e plenipotenciária da República Democrática do Timor-Leste no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 26/10/2023](#)).

O MRE informou acerca do furacão Otis no México

No dia 27 de outubro, por meio de nota oficial à Imprensa, o Ministério de Relações Exteriores (MRE) declarou solidariedade às vítimas do furacão Otis, que passou pelo estado de Guerrero, no México. Na nota, o MRE informou que ao menos seis brasileiros estavam no estado de Acapulco durante a passagem do furacão. Ademais, o Ministério declarou não haver nenhuma vítima brasileira e afirmou que o plantão consular está disponível para os nacionais em caso de emergência. ([Notas à Imprensa - MRE - 27/10/2023](#)).

Concessão de agrément ao Embaixador designado da Sérvia no Brasil

No dia 27 de outubro, por meio de nota oficial à Imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou, com satisfação, sobre a concessão de agrément ao Senhor Aleksandar Ristic como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República da Sérvia no Brasil,. ([Notas à Imprensa - MRE - 27/10/2023](#)).

O MRE lamentou o falecimento do ex-primeiro ministro da República Popular da China, Li Keqiang

No dia 27 de outubro, por meio de nota oficial à Imprensa, o Ministério de Relações Exteriores (MRE) lamentou a morte, em Xangai, de Li Keqiang, primeiro-ministro da República Popular da China de 2013 a 2023. Na nota, o MRE informou dos serviços prestados pelo primeiro-ministro no aprofundamento da parceria estratégica global sino-brasileira. Ademais, o Governo brasileiro expressou condolências ao povo e governo chineses pela perda. ([Notas à Imprensa - MRE - 27/10/2023](#))

O MRE informou sobre a aprovação de resolução acerca do conflito israelo-palestino na AGNU

No dia 27 de outubro, por meio de nota oficial à Imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a aprovação de resolução sobre o conflito israelo-palestino durante a 10ª sessão especial de emergência da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU). Na nota, o MRE declarou que o documento foi aprovado por 120 votos a favor, 14 contra e 45 abstenções e destacou que o Governo brasileiro colocou-se a favor da resolução. Ademais, a nota afirmou que a sessão especial de emergência foi temporariamente suspensa e que pode ser retomada sob solicitação dos Estados-Membros. ([Notas à Imprensa - MRE - 27/10/2023](#)).